



**Bloco de Esquerda**

## **Requerimento**

**Apresentado por:** Moisés Ferreira (BE)

**Assunto:** Que futuro para o Europarque

*Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira*

Todos sabemos a história do Europarque e sabemos que vai um longo caminho entre as promessas e a realidade. Todos nos lembramos de como o Europarque foi apontado como um equipamento que iria atrair investimento e criar milhares de postos de emprego. Sabemos que nada disso aconteceu. Na verdade, o que aconteceu foi uma dívida enorme que teve que ser paga pelos contribuintes.

Agora que a Câmara Municipal decidiu ficar com a gestão deste equipamento por 50 anos, várias dúvidas se levantam, principalmente porque se percebe que a Câmara Municipal não tem nenhum plano concreto para este equipamento.

Não passa despercebida a inflexão de discurso do Executivo Municipal e do PSD. Essa inflexão tornou-se particularmente evidente na última Assembleia Municipal quando, ao mesmo tempo que se pedia um cheque em branco para a gestão do Europarque, se admitia que a gestão do mesmo poderia vir a dar prejuízo ao município.

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que algumas despesas fixas do Europarque são particularmente avultadas. Ora, estas despesas terão que ser suportadas pelo município, assim como as necessárias obras de manutenção e reparação.

Para que possamos perceber – o Bloco de Esquerda e os munícipes – do potencial impacto do Europarque nas contas do município, fazemos algumas perguntas muito concretas sobre essas despesas fixas e imediatas.

*O Bloco de Esquerda, nos termos legais e regimentais aplicáveis, venho por este meio requerer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira que diligencie junto da Câmara Municipal para que responda às seguintes questões:*

1. O Bloco de Esquerda teve a informação que os custos mensais com eletricidade rondam os 25 mil euros. Confirma este valor? Se não, qual é a despesa mensal média com eletricidade?
2. Quanto custa mensalmente a segurança deste equipamento?
3. Sabe a autarquia quais os encargos mensais médios de água, gás e de comunicações?



## Bloco de Esquerda

4. Já sabe a autarquia quanto custará as obras de manutenção do edificado, já que este equipamento necessita de obras com alguma urgência?
5. É ou não verdade que a AEP terá levado todos os equipamentos de audiovisual antes do Europarque ter sido entregue à autarquia?
6. Tem a autarquia já definida a forma de gestão deste espaço?
7. Vai ser a própria autarquia a fazer a gestão deste espaço?
8. Ou vai ser a Empresa Municipal Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M a gerir este equipamento?
9. Pretende a Câmara Municipal elaborar uma parceria pública/privada para a gestão deste equipamento?
10. A Empresa Municipal Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M, vai mudar a sua sede para as instalações do Europarque? Os armazéns da empresa Municipal também vão passar para o Europarque?
11. Pretende a Câmara Municipal passar alguns serviços para o Europarque, poupando assim em rendas?
12. São vários os serviços públicos sobre a tutela do estado central, situados em Santa Maria da Feira, que estão em equipamentos alugados, com rendas milionárias (tribunal, esquadra da PSP, Conservatória do Registo Civil, entre outros). Pretende a autarquia negociar com o governo a passagens destes serviços para o Europarque, poupando assim ao estado central largos milhares de euros mensais?

Santa Maria da Feira, 11 de maio de 2015

O eleito municipal,

Moisés Salvador Coelho Ferreira